

A CIÊNCIA HOJE EM DIA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CIÊNCIAS EM NOSSOS DIAS

**SENA, Celomar Severo de, COLARES, Mariene da Costa, VAZ, Valmor Vinicius Araújo
VARGAS, Marcelo Alves
celomarsena1994@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: interação; escola; cientista.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve por objetivo conhecer a percepção dos alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas e particular da cidade do Rio Grande quanto a figura do cientista e da própria ciência. Além disso, este trabalho conferiu uma compreensão mais abrangente sobre o significado da ciência a fim de desmistificar o estereótipo negativo a respeito do cientista, além de ajudar no processo de construção do conhecimento científico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Existem poucos trabalhos relacionados a esta linha de pesquisa que visem analisar e trabalhar a percepção da ciência por parte dos alunos. Aliado a isto temos diversos problemas educacionais, como a falta de utilização de laboratórios de ciências nas escolas (SILVA et al., 2011.) e métodos educacionais que ignorem o conhecimento prévio do aluno, desestimulando seu entusiasmo e construindo uma visão negativa sobre as ciências (KOSMINSKY & GIORDAN, 2002).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Nosso público-alvo foram turmas de 3º ano do ensino médio das escolas públicas e particulares de Rio Grande. As escolas públicas selecionadas foram a E.E.E.F.M. Lilia Neves, a E.E.E.F.M. Roberto Bastos Tellechea, a E.E.E.F.M. Silva Gama e o C.E. Lemos Júnior. Como escola particular realizamos o projeto no Colégio Liceu Salesianos Leão XIII. Os nossos encontros foram caracterizados primeiramente por momentos de diálogo e discussão sobre o tema ciência e a figura do cientista atualmente. Além disso, nestes encontros foram levantadas informações cotidianas onde se apresentava a importância da ciência no desenvolvimento do país. Em seguida foi ministrada uma palestra sobre o histórico da ciência mundial e nacional. Neste momento, também, procuramos levar a universidade até a escola por meio da curiosidade dos participantes através da visualização de material biológico no microscópio óptico e microscópio estereoscópio. A seguir, foi iniciada uma roda de conversa, na qual os integrantes do projeto contaram suas experiências pessoais de como chegaram até a universidade e como tem sido seu cotidiano acadêmico. Como último momento, foram distribuídos questionários, perguntando entre outras coisas: Qual sua percepção sobre a FURG? Como você vê

a Ciência? com o intuito de conhecer a percepção dos alunos sobre fatos científicos e ciência em geral.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Realizando nossas ações nas escolas percebemos o entusiasmo de muitos estudantes em relação ao que estávamos propondo e foi muito gratificante trabalhar essa noção de ciências, contribuindo com a aprendizagem destas pessoas. Estas experiências contribuíram muito em nossa formação, no sentido de desenvolver meios de aprendizado que visem mostrar as ciências como parte de nosso cotidiano. Através dos questionários obtivemos dados interessantes em relação aos estudantes. De modo geral, algumas questões apresentaram resultados similares entre as escolas. Na questão “como você vê a ciência” (Fig. 3), todas as escolas obtiveram alta porcentagem no item “necessária e indispensável”, mostrando que os alunos acreditam que a ciência é um fator fundamental no desenvolvimento de um país, mesmo que esta seja dispendiosa para uma população. Todas as escolas também qualificaram majoritariamente a FURG como uma universidade de excelente qualidade (Fig. 4). Na visão dos estudantes a FURG é uma universidade qualificada em termos de ensino e estrutura. Dados sobre sexo e idade dos alunos de cada escola constam nas figuras 1 e 2, respectivamente.

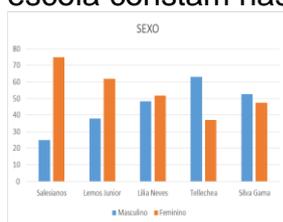


Figura 1
Sexo dos estudantes

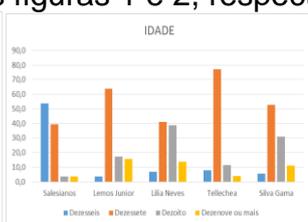


Figura 2
Idade dos estudantes



Figura 3
Opinião dos estudantes
sobre a FURG



Figura 4
Visão dos estudantes sobre a
importância da ciência

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto foi possível desmistificar a visão dos estudantes sobre as ciências, proporcionando debates e metodologias que impulsionam o fascínio, reflexão e envolvimento com os meios científicos, trazendo estas questões para o cotidiano dos alunos. No entanto, sabemos que este é apenas um primeiro passo de uma longa caminhada por uma linha de pesquisa que precisa ser mais explorada, visando a melhoria do ensino científico e o aprendizado dos alunos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- SILVA, F. S. S; MORAES, L. J. O; I. P. R. CUNHA. Dificuldades dos professores de Biologia em ministrar aulas práticas em escolas públicas e privadas do município de Imperatriz - MA. Revista UNI, v. 1, n. 1, p. 135-149, 2011.
- KOSMINSKY, L.; GIORDAN, M. Visões de Ciências e Sobre Cientistas entre Estudantes de Ensino Médio. Revista Química Nova na Escola, São Paulo, n.15, p.11-18, 2002.